CODERHOUSE



Projeto Kali - Documentação final Base de Dados - SQL

Autor: Edson Monteiro de Almeida

Github: https://github.com/edsmont/kali_projeto_sql_coder

Instituição: CODERHOUSE

Treinamento: SQL

Professor: Levi Cruz

Data: 23/02/2024

1. Introdução:

Este projeto tem como objetivo modelar um banco de dados relacional para centralizar e integrar informações de diversas ferramentas de monitoração (Zabbix, Grafana, Orion, SIEM), sistema de inventário e sistema ITSM, com foco em auxiliar o time de operação de uma empresa que oferece serviços de telecomunicações, cloud e segurança. A criação dessa base de dados visa solucionar os desafios da gestão de dados em silos, proporcionando uma visão unificada do ambiente de TI e facilitando a análise e correlação de informações relevantes para a operação dos serviços. resolvendo os desafios da gestão de dados distribuídos e melhorando a correlação de informações críticas.

2. Objetivo:

O objetivo principal é construir um modelo de banco de dados robusto e escalável, capaz de armazenar e organizar dados de diferentes fontes para a aplicação **Kali**, que está sendo desenvolvida com foco na **otimização da gestão da infraestrutura de TI** e na **garantia da qualidade dos serviços de telecomunicações, cloud e segurança**. O modelo de dados permitirá:

- Controlar a disponibilidade do ambiente e serviços, facilitando a identificação de falhas e a tomada de ações proativas.
- Relacionar eventos de monitoração com seus respectivos ativos e contratos, fornecendo informações relevantes para a gestão de SLAs e SLOs.
- Fornece detalhes sobre a abertura de incidentes no ITSM, permitindo uma análise completa do histórico de problemas e da performance da equipe de suporte.
- Controlar SLAs e SLOs dos serviços fornecidos e da infraestrutura, garantindo o cumprimento dos acordos de nível de serviço e a satisfação dos clientes.

Adicionalmente, o modelo de dados facilitará a análise centralizada de informações de monitoração, inventário e ITSM, permitindo a identificação de tendências, gargalos e anomalias que possam impactar os serviços. A integração dos dados visa agilizar a resolução de problemas e fornecer insights para a tomada de decisão estratégica, com base em informações completas e contextualizadas. Além disso, a aplicação Kali oferecerá um portal interativo e dashboards dinâmicos, permitindo que os usuários acompanhem em tempo real a saúde da infraestrutura e realizem ações gerenciais baseadas nos dados

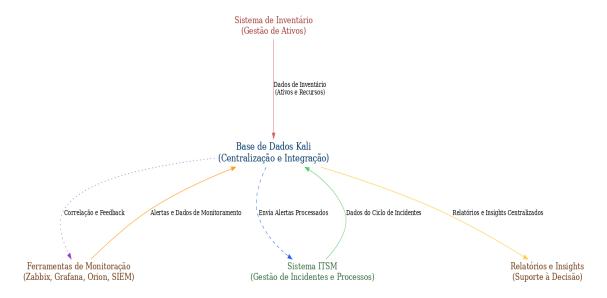
3. Situação Problemática:

Atualmente, a empresa enfrenta desafios na gestão de sua infraestrutura de TI e na garantia da qualidade dos serviços, devido à falta de uma solução centralizada para armazenar e analisar os dados gerados por suas diversas ferramentas de monitoração. Essa falta de integração resulta em:

- Dados em silos: As informações ficam dispersas em diferentes sistemas,
 dificultando a obtenção de uma visão unificada do ambiente e a correlação.
- Dificuldade na análise de dados: A análise de informações relevantes para a tomada de decisão torna-se complexa e trabalhosa, demandando tempo e recursos.
- Gargalos na resolução de problemas: A identificação da causa raiz de problemas e a tomada de ações corretivas.
- Gestão de SLAs e SLOs: A falta de controle e visibilidade sobre a disponibilidade dos serviços e a performance da infraestrutura aumenta o risco de não cumprimento dos acordos de nível de serviço.

4. Modelos de negócio:

O modelo de dados desenvolvido é focado na integração entre monitoração, inventário e gestão de incidentes ITSM. O banco permitirá: Registro centralizado de alertas e incidentes, monitoramento em tempo real da infraestrutura, Correlação entre falhas, ativos e SLAs, melhorando a gestão operacional e um Portal interativo para usuários, permitindo a visualização e gerenciamento dos alertas e incidentes em um ambiente acessível via dashboard.



5. Digrama da base dados:

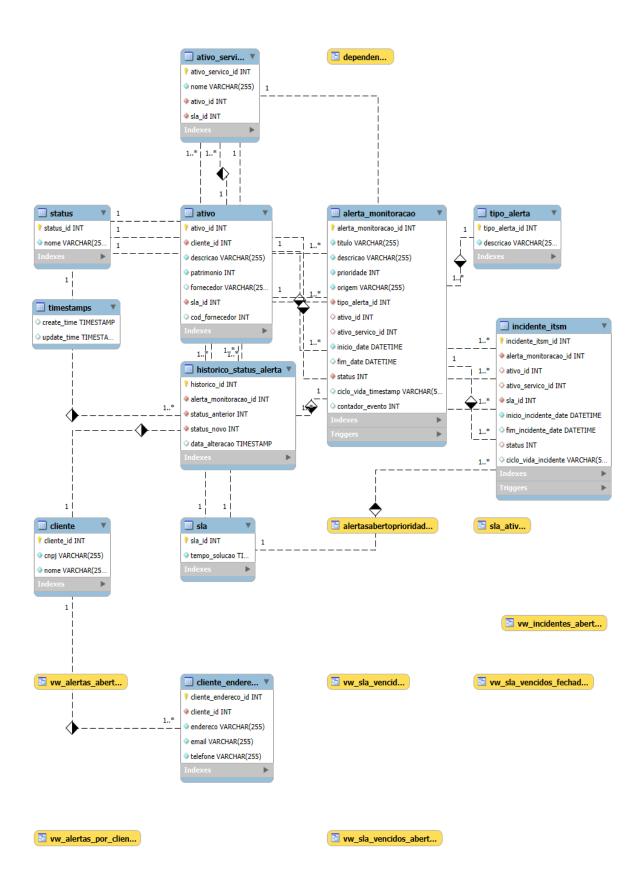
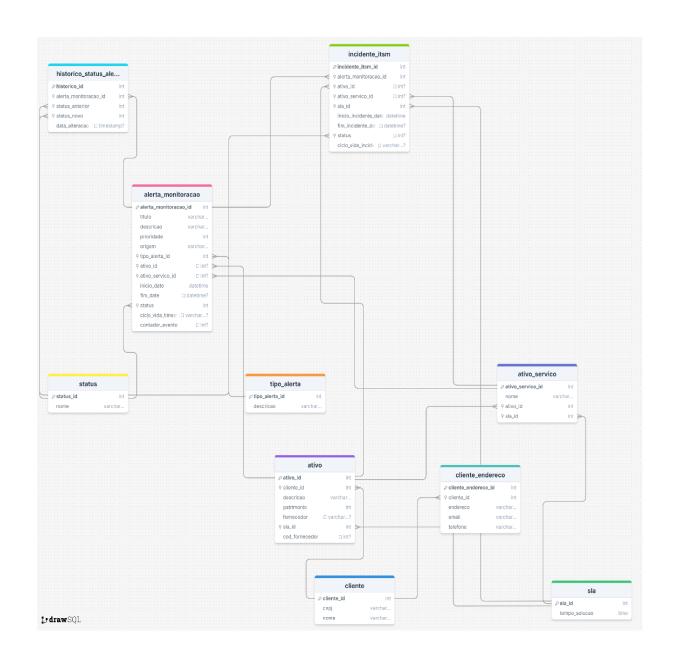


Tabela	Descrição	
Cliente	Registra os clientes do sistema.	
cliente_endereco	Endereços dos clientes.	
Sla	Regras de Acordo de Nível de Serviço.	
Ativo	Equipamentos e dispositivos monitorados.	
ativo_servico	Serviços associados a ativos.	
tipo_alerta	Classificação de alertas de monitoração.	
alerta_monitoracao	Registros de alertas ativos.	
incidente_itsm	Registros de incidentes associados a alertas.	
historico_status_alerta	Armazena histórico de mudanças no status dos alertas.	
Status	Status possíveis para alertas e incidentes.	



6. Principais Relacionamentos

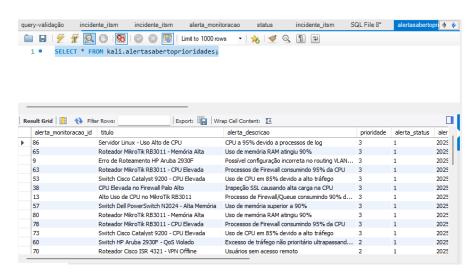
- cliente → cliente_endereco (1:N): Um cliente pode ter vários endereços cadastrados. Chave estrangeira: cliente_endereco.cliente_id → cliente.cliente_id.
- cliente → sla (1:N): Um cliente pode ter vários SLAs associados, mas um SLA pertence a apenas um cliente. Chave estrangeira: sla.cliente_id → cliente.cliente_id.
- ativo → ativo_servico (1:N): Um ativo pode fornecer vários serviços. Chave estrangeira: ativo_servico.ativo_id → ativo.ativo_id.
- ativo → alerta_monitoracao (1:N) 1: Um ativo pode gerar vários alertas de monitoração ao longo do tempo. Chave estrangeira: alerta_monitoracao.ativo_id → ativo.ativo id.
- tipo_alerta → alerta_monitoracao (1:N): Um tipo de alerta pode estar associado a múltiplos alertas registrados. Chave estrangeira: alerta_monitoracao.tipo_alerta_id → tipo_alerta.tipo_alerta_id.
- alerta_monitoracao → incidente_itsm (1:1): Um alerta pode originar um único incidente no ITSM, e cada incidente ITSM está vinculado a apenas um alerta. Chave estrangeira: incidente_itsm.alerta_monitoracao_id → alerta_monitoracao.alerta_monitoracao_id.
- sla → incidente_itsm (1:N): Um SLA pode estar associado a vários incidentes ITSM, garantindo controle sobre tempos de resposta e resolução. Chave estrangeira: incidente_itsm.sla_id → sla.sla_id.
- incidente_itsm → historico_status_alerta (1:N): Um incidente pode ter múltiplos registros de alteração de status, criando um histórico completo. Chave estrangeira: historico_status_alerta.incidente_itsm_id → incidente_itsm.incidente_itsm_id.
- status → historico_status_alerta e incidente_itsm (1:N): A tabela status contém os possíveis estados para alertas e incidentes.
 - Chave estrangeira: historico_status_alerta.status_id → status.status_id.
 - o Chave estrangeira: incidente_itsm.status_id → status.status_id.
- ativo_servico → sla (1:N): Um SLA pode ser associado a vários serviços fornecidos por ativos, garantindo controle sobre disponibilidade e desempenho. Chave estrangeira: sla.ativo_servico_id → ativo_servico.ativo_servico_id.

7. Views

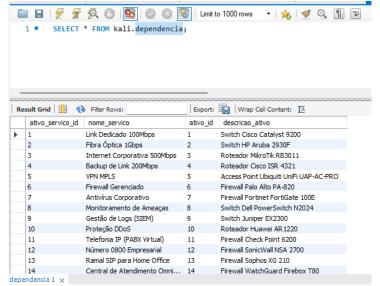
O banco de dados inclui diversas Views para facilitar a extração e análise de dados.:



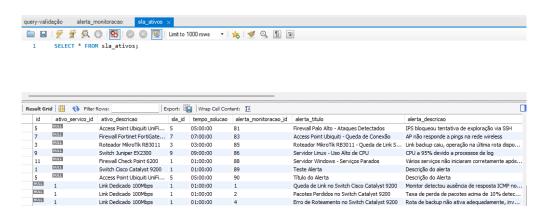
 alertasabertoprioridades: Todos os alertas que estão em abertos e sua prioridade.



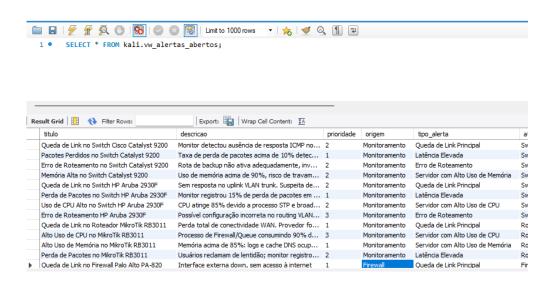
dependência: Mostar os serviços suas dependências:



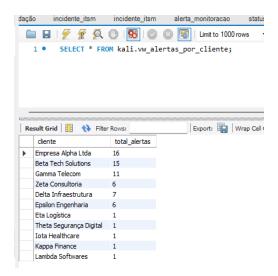
sla_ativos: lista todos ativos e SLA para cada componente.



vw_alertas_abertos: alertas que ainda estão sem solução:

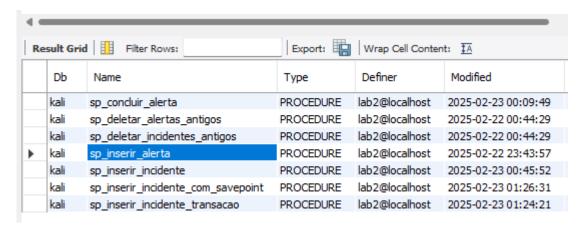


• vw_incidentes_por_cliente : contador os incidentes ITSM associados por cliente:

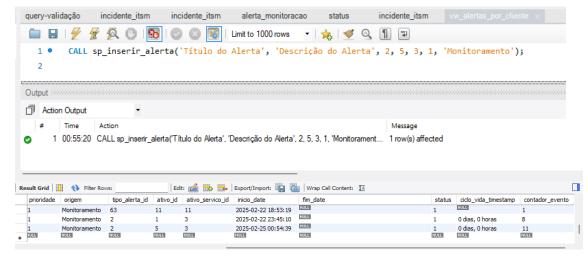


8. Store Procedures

O banco de dados inclui diversas Stored Procedures para automatizar processos. Abaixo estão as principais e como validá-las:

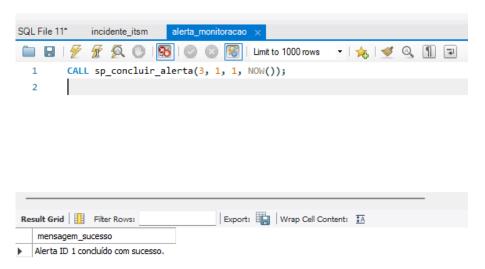


• **sp_inserir_alerta**: Verifica se um alerta já existe no banco, se não existir, insere um novo alerta. Se já existir, atualiza o contador de reincidência.

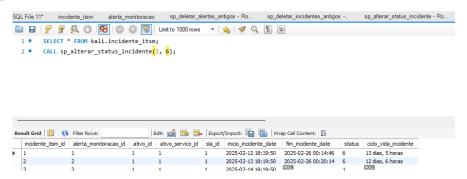


sp_deletar_alertas_antigos // sp_deletar_incidentes_antigos : Remove alertas antigos que não possuem mais relevância. 90 dias com status = 7 fechado

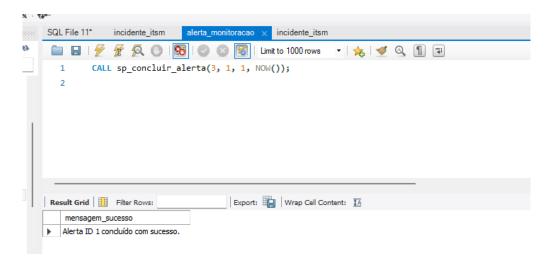
• **sp_concluir_alerta**: Atualiza o status do alerta para "Fechado" e registra a data de conclusão.



• **sp_alterar_status_incidente:** Modifica o status de um incidente conforme sua evolução.



• **sp_concluir_alerta :** Marca um alerta como concluído, alterando seu status para 7 (Fechado)



• **sp_inserir_incidente_com_savepoint:** Insere um incidente utilizando SAVEPOINT, permitindo rollback parcial em caso de erro.

```
CREATE DEFINER=`lab2`@`localhost` PROCEDURE
`sp inserir incidente com savepoint`(
    IN p incidente itsm id INT,
    IN p_alerta_monitoracao_id INT,
    IN p ativo id INT,
    IN p ativo servico id INT,
    IN p sla id INT
BEGIN
    DECLARE EXIT HANDLER FOR SQLEXCEPTION
    BEGIN
        ROLLBACK TO ponto de restore;
        SELECT 'ERRO: Transação revertida até o último SAVEPOINT.'
AS mensagem erro;
    END;
    START TRANSACTION;
    SAVEPOINT ponto de restore;
    -- Inserção do incidente
    INSERT INTO incidente itsm (
        incidente itsm id, alerta monitoracao id, ativo id,
ativo servico id, sla id, inicio incidente date, status
    ) VALUES (
       p incidente itsm id, p alerta monitoracao id, p ativo id,
p_ativo_servico id, p sla id, NOW(), 1
   );
    -- Se der erro depois do SAVEPOINT, podemos reverter apenas a
última parte
    SAVEPOINT ponto final;
    -- Simulação de erro (remova esse comentário para testar
   -- SIGNAL SQLSTATE '45000' SET MESSAGE TEXT = 'Erro simulado
para testar SAVEPOINT';
    COMMIT;
    SELECT 'Incidente inserido com sucesso!' AS mensagem sucesso;
END
```

• **sp_inserir_incidente_transacao**: Insere um incidente utilizando transações (START TRANSACTION, COMMIT, ROLLBACK).

```
CREATE DEFINER=`lab2`@`localhost` PROCEDURE CREATE
DEFINER=`lab2`@`localhost` PROCEDURE
`sp inserir incidente transacao`(
    IN p incidente itsm id INT,
    IN p alerta monitoracao id INT,
    IN p ativo id INT,
    IN p_ativo_servico id INT,
    IN p sla id INT
BEGIN
    DECLARE EXIT HANDLER FOR SOLEXCEPTION
    BEGIN
        ROLLBACK;
        SELECT 'ERRO: Transação revertida devido a um erro.' AS
mensagem erro;
   END;
    START TRANSACTION;
    -- Verifica se o ID já existe
    IF (SELECT COUNT(*) FROM incidente itsm WHERE incidente itsm id
= p incidente itsm id) > 0 THEN
       ROLLBACK;
        SELECT 'ERRO: Incidente já existe!' AS mensagem erro;
    ELSE
        INSERT INTO incidente itsm (
            incidente itsm id, alerta monitoracao id, ativo id,
ativo servico id, sla id, inicio incidente date, status
        ) VALUES (
            p incidente itsm id, p alerta monitoracao id,
p ativo id, p ativo servico id, p sla id, NOW(), 1
        );
        COMMIT;
        SELECT CONCAT ('Incidente ID ', p incidente itsm id, '
inserido com sucesso.') AS mensagem_sucesso;
    END IF;
END
```

9. Triggers

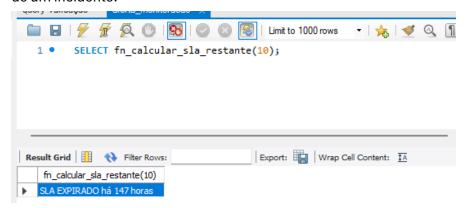
O banco de dados inclui diversas Triggers para garantir a integridade dos dados e automatizar processos.:

- **trg_registrar_mudanca_status :** Registra automaticamente mudanças no status de alertas na tabela historico status alerta.
- **trg_atualizar_ciclo_vida_alerta**: Atualiza o campo ciclo_vida no momento do fechamento do alerta.
- **trg_atualizar_ciclo_vida_incidente :** Atualiza o campo ciclo_vida_incidente ao encerrar um incidente.
- **trg_auto_inserir_historico_status :** Insere automaticamente um novo registro na tabela historico_status_alerta sempre que um alerta tem seu status alterado.

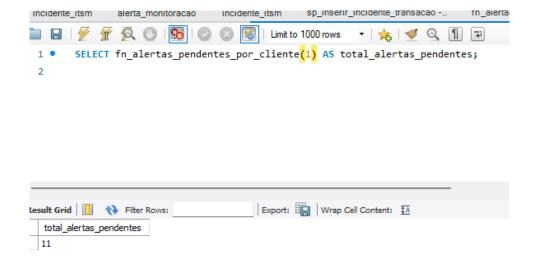
10. Funções

O banco de dados inclui diversas Funções para facilitar a manipulação e consulta de dados. Abaixo estão as principais Funções e como validá-las:

 fn_tempo_medio_resolucao: Retorna o tempo restante para a conclusão do SLA de um incidente.



- **fn_calcular_sla_restante:** Verifica se um incidente já foi aberto para um alerta específico.
- **fn_contar_alertas_por_ativo :** Retorna o número total de alertas associados a um ativo.
- **fn_tempo_medio_resolucao**: Retorna o tempo médio de resolução dos incidentes fechados.
- fn_alertas_pendentes_por_cliente: Retorna soma de alerta por cliente.



11. Inserção de dados pela Aplicação

A inserção de dados no banco de dados será realizada por meio da aplicação Kali, desenvolvida em Python e integrada com um API Gateway. Esse gateway possibilita a comunicação segura entre as ferramentas de monitoração, a aplicação e o banco de dados.



Fluxo de Inserção de Dados

- 1. As ferramentas de monitoração enviam eventos via POST para a aplicação.
- 2. A aplicação valida se o alerta já existe na base de dados:
 - o Se o alerta já existir, ele é atualizado.
 - o Se o alerta não existir, ele é inserido na tabela alerta_monitoracao.
- 3. Se for um novo alerta, a aplicação:
 - o Realiza um POST no ITSM para abertura de um incidente.
 - O ID do incidente retornado pelo ITSM é utilizado como chave primária na tabela incidente_itsm.
- 4. Alterações no status dos alertas ou incidentes são feitas via chamadas PUT.
- 5. Os usuários podem visualizar, gerenciar e interagir com os alertas e incidentes através de um dashboard interativo.

Chamadas de API e Procedimentos Envolvidos

A aplicação chama as Stored Procedures para garantir que a inserção e atualização:

- sp_inserir_alerta: Verifica a existência do alerta e o insere ou atualiza se necessário.
- sp_abrir_incidente_para_alerta: Cria um incidente ITSM vinculado a um alerta.
- **sp_concluir_alerta**: Fecha um alerta quando resolvido.
- sp_alterar_status_incidente: Modifica o status do incidente ITSM conforme sua evolução.

Esse fluxo garante que os dados de monitoramento sejam registrados, processados e atualizados.

12. Análise e Relatórios analíticos

A extração e análise de informações do banco de dados foram realizadas utilizando ferramentas especializadas para fornecer insights estratégicos sobre a infraestrutura monitorada: METABASE que permite conexão direto do banco e cria dashboard e relatórios.



13. Backup e Alta Disponibilidade

Rotina de Backup para garantir a integridade e recuperação dos dados, foi implementado um processo automatizado de backup:

- Backup Diário: Um dump do banco de dados é gerado automaticamente todas as noites.
- Retenção: Backups são armazenados por um período de 30 dias.
- Armazenamento Seguro: Os backups s\u00e3o transferidos para um servidor remoto seguro e armazenados em m\u00edltiplos locais para redund\u00e1ncia.

```
mysqldump -u backup_user -p --routines --triggers --single-
transaction kali > /backups/backup_kali_$(date +%Y-%m-%d).sql
```

Estratégia de Alta Disponibilidade e garantir resiliência, o banco de dados conta com:

- Replicação Master-Slave: O banco de dados primário replica seus dados para um servidor secundário em tempo real.
- Failover Automático: Caso o servidor principal falhe, a aplicação se conecta automaticamente ao servidor secundário.
- Balanceamento de Carga: Uso de ProxySQL ou HAProxy para distribuir as requisições entre os servidores disponíveis.

Essa abordagem garante que o banco de dados permaneça acessível e minimiza os impactos de falhas no sistema.

14. Permissões e usuários do banco

Usuário	Função	Nível de Permissão
admin_db	Administrador do Banco	ALL PRIVILEGES (acesso total ao banco kali)
backup_user	Usuário de Backup	SELECT, LOCK TABLES, SHOW VIEW, EVENT
app_user	Usuário da Aplicação	SELECT, INSERT, UPDATE, DELETE
analyst_user	Analista de Dados	SELECT, EXECUTE (pode rodar consultas e funções)
read_only	Usuário de Leitura	SELECT (apenas pode visualizar os dados)

15. Conclusão

primeira etapa do Projeto Kali foi concluída com sucesso, incluindo a modelagem do banco de dados, a definição da estrutura de tabelas, a implementação de Stored Procedures, Triggers, Views e Funções. Essa fase permite uma base sólida para a gestão eficiente de alertas, incidentes e SLAs, garantindo que as informações sejam registradas, validadas e processadas de forma otimizada.

O próximo passo do projeto está diretamente relacionado à trilha de desenvolvimento pessoal sobre Back-end e Front-end, com objetivo de expandir as funcionalidades da aplicação Kali para permitir uma experiência completa e interativa aos usuários. Os próximos focos incluem: Back-end: Desenvolvimento da API REST, Implementação de autenticação e controle de acesso para usuários e melhorias na automação de processos, incluindo notificações e integrações externas. Front-end: Criação de um portal com dashboard interativo, Implementação de gráficos e relatórios dinâmicos.

Links:

https://drawsql.app/teams/edson/diagrams/kali-date

https://github.com/edsmont/kali_projeto_sql_coder